

**PESQUISA COMPARATIVA DO VOCABULÁRIO DE PAISAGEM NAS LÍNGUAS MONGÓLICAS NA PERSPECTIVA DE CONTATOS LINGUÍSTICOS**

***COMPARATIVE RESEARCH INTO THE LANDSCAPE VOCABULARY IN THE MONGOLIAN LANGUAGES FROM THE PERSPECTIVE OF LANGUAGE CONTACTS***

***INVESTIGACIÓN COMPARATIVA DEL VOCABULARIO DEL PAISAJE EN LAS LENGUAS MONGOLAS DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS CONTACTOS LINGÜÍSTICOS***

Svetlana Menkenovna TROFIMOVA<sup>1</sup>  
Valentina Lidzhievna BOKTAEVA<sup>2</sup>  
Dzhirgala Nikolaevna OVRAEVA<sup>3</sup>  
Bayarma Dashidondokovna BALZHINIMAEVA<sup>4</sup>  
Byambazhav TUGSHINTOGS<sup>5</sup>

**RESUMO:** O artigo analisa os contatos linguísticos entre a língua Kalmyk e a língua dos Oirats que vivem na Mongólia na esfera do léxico. A camada lexical analisada no artigo é o vocabulário da paisagem. Para comparação, foram usados materiais das línguas mongol, Khalkha-Mongol e Buryat, escritas antigas. A presença de palavras semelhantes atesta a existência da chamada camada geral da Mongólia e de um povo outrora uno separado no tempo e no espaço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contatos de idiomas. Linguagem Kalmyk. Língua de Oirats na Mongólia. Língua mongol antiga escrita. Léxico da paisagem.

**ABSTRACT:** *The article looks at language contacts between the Kalmyk language and the language of Oirats living in Mongolia in the sphere of lexis. The lexical layer analyzed in the article is landscape vocabulary. For comparison, materials from the old-written Mongolian, Khalkha-Mongolian, and Buryat languages were used. The presence of similar words testifies the existence of the so-called general Mongolian layer and the former one people separated in time and space.*

**KEYWORDS:** *Language contacts. Kalmyk language. Language of Oirats in Mongolia. Old-written Mongolian language. Landscape lexis.*

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Kalmyk em homenagem a B.B. Gorodovikov, Elista, Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1812-7117>. E-mail: [svetlana.m.trofimova@mail.ru](mailto:svetlana.m.trofimova@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Kalmyk em homenagem a B.B. Gorodovikov, Elista, Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4471-5804>. E-mail: [Valentina.L.Boktaeva@yandex.ru](mailto:Valentina.L.Boktaeva@yandex.ru)

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Kalmyk em homenagem a B.B. Gorodovikov, Elista, Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1834-1826>. E-mail: [D.Ovraeva@yandex.ru](mailto:D.Ovraeva@yandex.ru)

<sup>4</sup> Buryat State University em homenagem a D. Banzarov, Ulan-Ude, Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6852-7835>. E-mail: [Balzhinimayeva@yandex.ru](mailto:Balzhinimayeva@yandex.ru)

<sup>5</sup> Universidade Estadual da Mongólia, Ulan Bator, Mongólia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6884-7951>. E-mail: [Byambazhav@yandex.ru](mailto:Byambazhav@yandex.ru)

**RESUMEN:** *El artículo analiza los contactos lingüísticos entre el idioma Kalmyk y el idioma de Oirats que viven en Mongolia en la esfera del léxico. La capa léxica analizada en el artículo es el vocabulario del paisaje. A modo de comparación, se utilizaron materiales de los idiomas mongol, khalkha-mongol y buriato escritos en la antigüedad. La presencia de palabras similares atestigua la existencia de la llamada capa mongola general y la una vez que las personas se separaron en el tiempo y el espacio.*

**PALABRAS CLAVE:** *Contactos lingüísticos. Idioma kalmuko. Lengua de Oirats en Mongolia. Idioma mongol escrito en la antigüedad. Léxico del paisaje.*

## Introdução

Este artigo foi escrito dentro do projeto internacional implementado pela Fundação Russa para Pesquisa Básica e pelo Ministério da Educação, Cultura e Ciência da Mongólia. Concentra-se na pesquisa comparativa sobre a interação entre as línguas no espaço policultural usando o material de variantes linguísticas próximas – a língua Kalmyk e a língua dos Oirats que vivem na Mongólia, que se desenvolveram em diferentes circunstâncias e entraram em contato com diferentes línguas. O papel definidor no desenvolvimento da moderna língua Kalmyk e da língua dos Oirats que vivem na Mongólia pertence à influência dos contatos linguísticos com as línguas russa, turca e Khalkha-mongol.

Os ancestrais dos falantes da língua Kalmyk e da língua Oirats que vivem na Mongólia compunham a área noroeste das línguas mongóis localizadas na Ásia Central, tendo se misturado com as tribos turcas que habitavam essas áreas e formaram um grupo de proto-Tribos mongóis chamadas de "Shiwei" pelos historiadores. Mais tarde, esse grupo caiu em três grandes grupos étnicos: Oirat, Buryat e Khalkha. No momento em que Genghis Khan fundou o Império Mongol, os Oirats ainda eram membros de diversas tribos, cada uma das quais manteve seu idioma caracterizado por características Oirat gerais e específicas. Após o colapso do Império Yuan, os Oirats se juntaram por um curto período no Canato Dzungar, enquanto uma parte dos Oirats migrou para as planícies do Volga e estabeleceu o Canato Kalmyk lá. Mais tarde, eles adquiriram a cidadania russa e se tornaram parte da Federação Russa. Já se passaram mais de 400 anos desde que os Kalmyks começaram a experimentar a influência cada vez maior da língua russa em sua língua. Outra parte dos Oirats dentro dos grupos étnicos do Derbet, Torgut, Khoshut, Myangad, Olot, Bayad, Zakhchin e outras tribos permaneceu no território do noroeste da Mongólia e viveu forte influência da língua Khalkha. Alguns Oirats foram transferidos para Xinjiang, onde estavam sob forte influência da língua dos povos turcos locais, uigures, cazaques

e chineses. Uma pequena parte dos Oirats que vivem em Xinjiang adotou o Islã e foram expulsos de Kirghizia para a região de Issyk-Kul, onde vivem até os dias atuais. No entanto, até agora, eles perderam completamente sua língua e usam a língua quirguiz. Entre os contatos linguísticos dos Oirats, os mais antigos são os contatos com as línguas turcas e os mais importantes para seu estado atual – com o russo para a língua Kalmyk e Khalkha-Mongol para os Oirats na Mongólia Ocidental.

## **Metodologia**

Para encontrar e esclarecer as diferenças entre a língua Kalmyk e a língua dos Oirats que vivem na Mongólia em termos de sua estrutura, é importante comparar essas línguas a partir da perspectiva de identificação de sua base mongol geral subjacente ao seu léxico. Neste trabalho, analisa-se a camada lexical que descreve a paisagem. As características específicas da área de Oirat são identificadas, bem como as características da língua Kalmyk e a língua dos Oirats que vivem na Mongólia.

O léxico, a fonética e a gramática de qualquer idioma representam as principais seções de sua estrutura. As especificidades da cultura material, doméstica e espiritual de um determinado grupo étnico são recriadas por meio de unidades lexicais — é assim que se forma o vocabulário. A pesquisa sobre a camada léxica da paisagem é significativa do ponto de vista da história do desenvolvimento e da formação da linguagem.

A pesquisa histórico-comparativa desta camada lexical da área ocidental das línguas mongóis pode nos fornecer novo material factual para a identificação do léxico da paisagem no nível mongol geral e dentro desta área.

A principal contribuição para os estudos da linguagem em sua relação com a cultura étnica foi feita pelos seguintes cientistas: E. Vandui (1962; 1965), Zh. Tsooloo (1965; 1988), Kh. Luvsanbaldan (1975), O. Sambuudorzh (1996), Zh. Buyandalai (1996), V.I. Rassadin (2010; 2013), L.D. Shagdarov e Cheremisov (2010a; 2010b), e outros.

Atualmente, linguistas, etnólogos e historiadores estão compilando um corpus consistente de léxico tradicional, reconstruindo conceitos etnográficos e criando dicionários de léxico arcaico e dialetos dos povos mongóis.

A julgar pela base de origem das línguas mongóis, a coleção de material lexical tem uma longa história. As línguas mongóis vieram à vista de pesquisadores europeus no século XVII. Naquela época, a percepção científica da história e da língua dos povos mongóis foi desenvolvida por participantes de diferentes expedições, por exemplo, Ph.J. Stralenberg (1730).

No que concerne ao léxico que descreve a natureza inanimada, tem sido objeto de pesquisas em línguas mongóis (RASSADIN, 2015; RASSADIN; TROFIMOVA, 2010).

As questões de interação entre a língua Kalmyk moderna e a língua dos Oirats que vivem na Mongólia Ocidental envolveram a estrutura fonética e morfológica dessas línguas enquanto seu léxico não foi estudado na perspectiva da abordagem comparativa para identificar equivalentes lexicais comuns presentes em ambas as línguas.

Ao longo do estudo sobre as línguas mongóis da área ocidental, usamos “*BNMAU dakh mongol khelnii nutgiin ayalguuny tol bichig. II. Oird ayalguu*” [Dicionário de dialetos mongóis na República Popular da Mongólia. O dialeto Oirat] por Zh. Tsoloo (1988), os quatro volumes do “*Bolshoi akademicheskii mongolsko-russkii slovar*” [O Grande Dicionário Acadêmico Mongol-Russo] (2001a; 2001b; 2001c; 2002), e o “*Kalmytsko-russkii slovar*” [O Dicionário Kalmyk-Russo] (1977), garantindo a abrangência e objetividade do material lexical comparado. Além disso, usamos nossas observações coletadas durante nossas viagens aos assentamentos de Oirat na Mongólia Ocidental.

Nesta premissa, considera-se razoável obter novos dados da língua Kalmyk e da língua dos Oirats que vivem na Mongólia para identificar suas semelhanças lexicais.

## Resultados

Os resultados mostram que a linguagem Kalmyk moderna mudou sua estrutura lexical apenas em um pequeno grau e mantém as características específicas da área da linguagem Oirat.

Por exemplo, as palavras Kalmyk e Oirat-mongol *делкэ*, “mundo, terra, universo”, *делкэ дээр* “em todo o mundo, no mundo todo”, *делкэ эргэд* “ao redor do mundo” (Mongol escrito antigo *delekei*, mongol *дэлхий*, Buryat *дэлхы*) são de origem mongol.

Na língua Kalmyk e na língua dos Oirats que vivem na Mongólia, várias palavras pertencem ao léxico da paisagem que são de natureza geral da Mongólia. Todas essas palavras são fixadas na língua mongol antiga. Por exemplo, a palavra Kalmyk *уул* “montanha”, *цаста уул* “montanhas com neve”, *уул эклидэн маитг*, *хол эклидэн хэр* “a montanha é baixa em seu início, e o rio é raso em sua cabeceira” (antigo mongol escrito. *агула*, Khalkha-Mongolian *уул* “montanha, montanhas, cordilheira”, Buryat *уула*).

As palavras Kalmyk e Oirat-mongol *хадă* “penhasco, rocha”, *хадын көңг* “caverna em uma rocha”, *хадă чолун* “penhasco de pedra”, *хадын дүңгэ харта хар Кинэсиг хамднь хадад оркв* “Jangar cortou Kinyas e seu cavalo preto semelhante a uma rocha” (Mongol escrito antigo *qada*, Buryat *хада*).

Quanto à palavra *maɣ* “platô; o cume plano de uma montanha”, pode ser encontrado na língua mongol escrita antiga com o significado de “planalto da montanha; montanha com um topo plano”, enquanto nas línguas mongóis modernas não existe tal palavra. Como V. I. Rassadin escreve,

Esta palavra existe na língua Buryat na forma *һарьдаг* e significa 'topo de montanha sem madeira'. A montanha mais alta do distrito de Tunkinsky, na Buriácia, dentro da cordilheira de Tunkinsky, é *Munkhe-Sardag* (Buryat: *Мүнхэ-һарьдаг*), coberto de neve permanente. A particularidade desta cordilheira é que os seus cumes são constituídos por rocha amarela, o que explica a origem turca da palavra correspondente. Os componentes desta unidade lexical mongol — *sariday* — são representados por dois elementos — *sari* e *day*, que pode ser bem interpretado como as palavras turcas *sari* “amarelo” e *day* “montanha” (RASSADIN, 2015, p. 84) (Nossa tradução).

Nas línguas Khalkha-Mongol e Buryat, há uma palavra *хяр*, que significa “cume, topo da cabeça, cordilheira, sopé” e, correspondentemente, *хяра* que significa “cume da montanha” (*qir-a* na antiga escrita mongol). Na moderna língua Kalmyk e na língua dos Oirats que vivem na Mongólia, esta palavra não pode ser encontrada.

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *боомо һазър* "lugar pesado" (*boym* mongol escrito antigo, Khalkha-mongol *боом*, Buryat *боомо газар* "capa, montanha excepcional"). V.I. Rassadin assume que “[...] esta palavra mongol foi derivada do verbo mongol *боуи* 'bloquear, obstruir, cortar, dificultar', que também tem o significado de 'amarrar, amarrar, embrulhar’” (RASSADIN, 2015, p. 85).

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *бульи* “túmulo, repositório, cemitério” (escrita antiga mongol *bulaši*, Khalkha-mongol *були* “túmulo; sepultura, cemitério, cemitério, cemitério”, Buryat *булаша* “local da cova, túmulo, sepultura, cemitério”). V.I. Rassadin escreve, “A forma interna desta palavra consiste nos componentes *bula* e *ši*, em que *ši* nada mais é que um afixo mongol comum formativo de palavra deverbativo usual, enquanto o componente *bula* pode ser identificado com o verbo mongol *bula*” (RASSADIN, 2015, p. 83). Alguns exemplos: Khalkha-Mongol *булах*, Buryat *булаха* “embutir, enterrar”, Kalmyk *булх* “cobrir, incorporar, terra, enterrar” com o significado de “terra, cobrir, incorporar, encher com”.

Antigamente, os povos nômades da Mongólia cozinhavam a carne da seguinte maneira: faziam uma fogueira e um buraco sob o fogo, onde cavavam a carne, e assim era cozida lá.

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *довун* “pequena colina, monte, elevação” pode ser encontrado na língua mongol escrita antiga *tobung* "pequena colina, monte, elevação" (Mongol *товон* “monte”, Buryat *добуун* “elevação, colina, colina, monte funerário”). Essas palavras mongóis estão no mesmo campo semântico, embora foneticamente não sejam idênticas.

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *жалһа* "ravina, vale" (Khalkha-mongol *жалга* "ravina, estreito, oco, vale; desfiladeiro, trincheira; ravina; cavidade", Buryat *жалга* "vale, oco; clough, ravina, desfiladeiro, trincheira"), escrita antiga mongol *jily-a* ← *\*jilya*. As ravinas são uma espécie de cavidade, no fundo da qual pode haver um riacho.

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *мала* "espaço aberto, campo, planície" (Khalkha-mongol *тал* "campo, espaço aberto; área, lugar», Buryat *мала* "campo, estepe, planície, espaço aberto"), escrita antiga da Mongólia *tal-a* com o mesmo significado.

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *цэцэглэг* "jardim de flores" (Khalkha-mongol *цэцэглэг* "jardim de flores, jardim", Buryat *сэсэглиг* "florescendo"), escrita antiga mongol *čečeglig*, composta da raiz *čečeg* "flor" (Khalkha-mongol *цэцэг*, Buryat *сэсэг*) e o afixo *lig*. Khalkha-mongol *цэцэрлэг* "jardim, estufa, jardim de flores" e Buryat *сэсэрлиг* "jardim de flores, raramente "canteiro de flores".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *цөл* "deserto" (Khalkha-mongol *цөл* "deserto, deserto, despovoado", Buryat *сүл* "deserto", *сүл газар*, *сүл гүби* "deserto"), *čöl* mongol escrito antigo com o mesmo significado.

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *ө* "madeira *obsoleta*, floresta selvagem, matagal" (Khalkha-mongol *ой* "madeira (geralmente em uma planície)", Buryat *ой* "madeira"). Tanto em Kalmyk quanto na língua dos Oirats mongóis, é mais comumente usado em uma combinação: *ө-модан* "floresta, bosque". Exemplos: *чонас дэхэ күн ө-мод ордго* "se você tem medo de lobos, não entre na floresta"; *ө дотр очан мет өсрэд йовна* "voa pela floresta como uma fálscia".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *тэрлһэн* "plantar, semear; campo, terra arada" (Khalkha-mongol *тариалан* "terra arada, campo, plantio", Buryat *таряалан* "terra arada"), *tariyalang* mongol escrito antigo com o mesmo significado ← *\*tariyalang*, consistindo em dois componentes *\*tariy* e *-alang*.

A paisagem adquire certas tonalidades devido a alguns fenômenos naturais. O clima fortemente continental nas áreas onde vivem os Kalmyks e Mongolian Oirats é rico em fenômenos naturais, que se refletem na língua: por exemplo, a palavra Kalmyk e Oirat-mongol *хурь* (Khalkha-Mongolian *бороо(н)*, Buryat *бороо*), *боруу=a* da Mongólia escrita antiga. Exemplos *асхад орсан хур*, *шүрүтәһәр орсан хур* "chuva torrencial".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *цасан* "neve" (Khalkha-mongol *цас* "neve", Buryat *саһан* "neve"), escrita antiga mongol *časun* "neve". Exemplos: *цаснаас цаһан саһната*, *цуснас улан халхта* "Sua testa é mais branca que a neve, suas bochechas são mais brilhantes que o sangue".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *солъһһ* "arco-íris" (Khalkha-mongol *солонго(н)* "arco-íris", Buryat *холонго* "arco-íris"), antiga escrita mongol *solungγ=a* "arco-íris".

Exemplos: *солъһһ солъһһтӳржана* "arco-íris apareceu".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *салъкӳн* "vento" (Khalkha-mongol *салхи(н)* "vento", Buryat *һалхин* "vento"), *salki* mongol escrito antigo "vento". Exemplos: *салъкӳн хурдӳн, салъкнас санан хурдӳн* "o vento é rápido, e o desejo é ainda mais rápido que o vento".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *мөндӳр* "granizo" (Khalkha-mongol *мөндөр* "granizo", Buryat *мүндэр* "granizo"), *möndür* mongol em sua antiga escrita é "granizo". Exemplos *күчтә мөндӳр орв* "houve granizo pesado".

A palavra Kalmyk e Oirat-mongol *шуурһӳн* "tempestade de neve" (Khalkha-mongol *шуурга(н)* "nevasca, tempestade de neve; tempestade de vento; tufão, rajada de neve", Buryat *шуурга(н)* "nevasca, tempestade de neve; tempestade de vento; tufão, rajada de neve"), escrita antiga mongol *šiyurγa* "nevasca, tempestade de neve; tempestade de vento; tufão, rajada de neve". Exemplos: *шуурһӳн шуурчана* "há uma tempestade de neve".

## Conclusão

A camada considerada de léxico da paisagem na língua Kalmyk e na língua dos Oirats que vivem na Mongólia atesta que essas línguas mantiveram as características específicas que caracterizam o léxico da área linguística do Noroeste e entraram no vocabulário dessas línguas como palavras mongóis comuns situadas em o núcleo dessas línguas ao longo da evolução das tribos Oirat.

## Agradecimentos

A pesquisa foi realizada com apoio financeiro da Fundação Russa para Pesquisa Básica e do Ministério da Educação, Cultura e Ciência da Mongólia dentro do projeto nº 19-512-44006.

## REFERÊNCIAS

**BOLSHOI AKADEMICHESKII MONGOLSKO-RUSSKII SLOVAR** [The Great Academic Mongolian-Russian Dictionary]. Volume 1. А–Г. Moscow, ACADEMIA: 2001a.

**BOLSHOI AKADEMICHESKII MONGOLSKO-RUSSKII SLOVAR** [The Great Academic Mongolian-Russian Dictionary]. Volume 2. Д–О. Moscow: ACADEMIA, 2001b.

**BOLSHOI AKADEMICHESKII MONGOLSKO-RUSSKII SLOVAR** [The Great Academic Mongolian-Russian Dictionary]. Volume 3. Θ–Φ. Moscow: ACADEMIA, 2001c.

**BOLSHOI AKADEMICHESKII MONGOLSKO-RUSSKII SLOVAR** [The Great Academic Mongolian-Russian Dictionary]. Volume 4. X–Я. Moscow: ACADEMIA, 2002.

BUYANDALAI, ZH. **Torguud ayalguun. Tol bichig.** Khovd. Bulgan Sum, 1996.

**KALMYTSKO-RUSSKII SLOVAR** [Kalmyk-Russian Dictionary]. Moscow: Sovetskaya entsiklopediya, 1977.

LUVSANBALDAN, KH. **Torguud aman ayalguuny ontslog** [Fines and peculiarities of oral dialect]. Ulaanbaatar: Khel zokhiol sudlal, 1975.

RASSADIN, V. I. **Leksika nezhivoi prirody v sostave tyurko-mongolskoi obshchnosti** [The vocabulary of inanimate nature as a part of Turkic-Mongolian language commonness]. Uralo-altaiskie issledovaniya, v. 4, no. 19, pp. 82-93m 2015.

RASSADIN, V. I.; TROFIMOVA, S. M. **Prakticheskaya grammatika sovremennogo kalmytskogo yazyka** [Practical grammar of the modern Kalmyk language]. Elista: ZAOr “NPP ‘Dzhangar’”, 2018.

SHAGDAROV, L. D.; CHEREMISOV K. M. **Buryaad-orod toli. Buryatsko-russkii slovar** [Buryat-Russian Dictionary]. Volume 1. A–H. Ulan-Ude: Respublikanskaya tipografiya, 2010a.

SHAGDAROV, L. D.; CHEREMISOV, K. M. **Buryaad-orod toli. Buryatsko-russkii slovar** [Buryat-Russian Dictionary]. Volume 2. O–Я. Ulan-Ude: Respublikanskaya tipografiya, 2010b.

VANDUI, E. **Dөрвөд аман аялгууны зарим онцлогоос** [From the features of the four oral dialects]. Ulaanbaatar, 1962.

VANDUI, E. **Dөрвөд аман аялгуу** [Four oral dialects]. Ulaanbaatar, 1965.

SAMBUUDORZH, O. **Torguud aman ayalguuny temdeglel.** Ulaanbaatar, 1996.

STRALENBERG, GH. J. **Das nord und östliche Theil von Europa und Asia.** Stockholm, 1730.

TSOLOO, ZH. **Zakhchiny aman ayalguu.** Ulaanbaatar, 1965.

TSOLOO, ZH. **Bnmau dakh mongol khelnii nutgiin ayalguuny tol bichig** [Dictionary of Mongolian dialects in the People's Republic of Mongolia]. Volume 2. Oird ayalguu. Ulaanbaatar, 1988.

### Como referenciar este artigo



TROFIMOVA, S. M.; BOKTAEVA, V. L.; OVRAEVA, D. N.; BALZHINIMAEVA, B. D.; TUGSHINTOGS, B. Pesquisa comparativa do vocabulário de paisagens nas línguas mongólicas na perspectiva de contatos linguísticos. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021070, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15606>

**Submetido em:** 09/02/2022

**Revisões requeridas em:** 20/05/2022

**Aprovado em:** 05/09/2022

**Publicado em:** 10/11/2022